



Oficina Literária

(Fábula)

Era uma vez um homem que tinha uma livraria. O homem era filho de um conhecido comerciante e de uma costureira. Antes de o homem ter uma livraria, os seus pais haviam mantido um bem diferente negócio numa cidade pequenina, junto ao mar: uma loja de roupas que fornecia também serviços de ajustamento ou reparação de peças de vestuário (ali compradas ou não).

Até à reforma, a loja fora um sucesso, mas o filho do casal formara-se entretanto em letras e preferira investir no negócio dos livros.

Não obstante terem pena, os pais venderam a loja e financiaram uma livraria.

Inspirado pela experiência profissional da filiação, o homem decidiu que, além da venda de literatura, aquele espaço comportaria um serviço de reparação de livros com defeito. Mas tinham de ser livros comprados na sua loja, porque o homem era ainda solteiro e não podia estar a ocupar-se de todas as peças defeituosas do universo literário.

À secção de reparações de livros avariados chamou, sem grandes investimentos de imaginação, "Oficina Literária".

A história que aqui contamos aconteceu logo ao segundo dia de funcionamento deste serviço.

Numa manhã fria de Março, aí pelas dez horas, duas pessoas chegaram, praticamente ao mesmo tempo. A primeira era uma mulher de talvez 40 anos, de olhar triste: trazia um sucesso editorial de certa autora muito elegante que ganhava a vida a escrever histórias que supunha originais. A segunda era um homem de talvez 30 anos, cheirando a perfume caro: trazia um opúsculo esverdeado de um poeta português do século XX.

O dono da livraria (e da oficina literária) começou por atender a mulher.

[P.06]

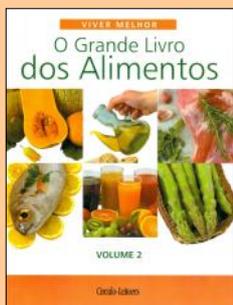
novidades



Introdução à leitura d' OS MAIAS



A conquista da vontade



O Grande Livro dos Alimentos



O COLECCIONADOR DE SONS



Sangue na piscina

DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA BIBLIOTECA

sumário

A CORES NA WEB PARA DOWNLOAD EM FORMATO PDF

- 01 - Oficina Literária (Fábula)
- 02 - Sumário | Editorial | Novidades
- 03 - Divulgação de Actividades da Biblioteca | O último Papa | A noiva italiana | As raízes da violência | Bullying | Novidades
- 04 - Divulgação de Actividades da Biblioteca | O Cônsul Desobediente | Novidades
- 05 - Divulgação de Actividades da Biblioteca | O prazer de não trabalhar | Novidades
- 06 - Divulgação de Actividades da Biblioteca | Oficina Literária (Fábula) - continuação | Novidades
- 07 - Divulgação de Actividades da Escola | Brincando, brincando também se pensa | Novidades
- 08 - Divulgação de Actividades da Escola | Brincando, brincando também se pensa - continuação | Novidades
- 09 - Divulgação de Actividades da Biblioteca | Exposição sobre a História do livro | Novidades
- 10 - Divulgação de Actividades da Biblioteca | Editorial - continuação | Novidades
- 11 - Divulgação de Actividades da Escola | Caça ao tesouro | Novidades
- 12 - Divulgação de Actividades da Escola | Caça ao tesouro - continuação | Novidades
- 13 - Divulgação de Actividades da Escola | Silência Que Se Ouve (Gente Que Não Crê) | Novidades
- 14 - Divulgação de Actividades da Escola | Transplantes: uma nova esperança de vida | Novidades
- 15 - Divulgação de Actividades da Escola | Transplantes: uma nova esperança de vida - continuação | Penso em nada | Novidades
- 16 - Divulgação de Actividades da Escola | Visita de estudo ao Festival do Chocolate em Óbidos | Novidades
- 17 - Divulgação de Actividades da Escola | A Escola Secundária na Futúralia | Novidades
- 18 - Divulgação de Actividades da Escola | A Escola Secundária na Futúralia - continuação | Novidades
- 19 - Divulgação de Actividades da Escola | Visita de estudo ao Parque Natural da Serra da Estrela | Novidades
- 20 - Divulgação de Actividades da Escola | Visita de estudo ao Parque Natural da Serra da Estrela - continuação | Novidades
- 21 - Divulgação de Actividades da Escola | Visita de estudo a Anadia | Novidades
- 22 - Divulgação de Actividades da Biblioteca | História do livro - continuação | Novidades
- 23 - Divulgação de Actividades da Biblioteca | Projecto "Sobre esta pedra... escrevo!" | Novidades
- 24 - Divulgação de Actividades da Biblioteca | Esp@ço internet | Novidades

EDITORIAL

Com o final do ano lectivo a aproximar-se a passos largos, chega o momento de todos os balanços. Há que reflectir sobre o que se fez, como se fez, quem fez e o que ficou por fazer. Isto não constitui novidade, pois todos os anos, nesta altura, se começa a pensar nessa perspectiva.

Este ano lectivo, no entanto, foi diferente, pois foi possível levar a cabo (apesar da nossa ausência, no segundo período, por motivos de saúde) o Plano Anual de Trabalho previsto, com base não só no esforço principal da equipa da Biblioteca, mas também dos colaboradores, de muitas e muitos professores, assistentes operacionais, encarregados de educação e alunos. Nada ficou por cumprir, graças à colaboração voluntária, esforçada e atenta de muitos elementos da comunidade escolar e educativa, que estiveram disponíveis para ajudar.

Sempre que se solicitou a colaboração da Direcção, Coordenadores de Departamento, de Área de Projecto/ Projecto Tecnológico, de Directores de Turma ou dos professores de turmas específicas, dos funcionários (assistentes ope-

rationais, administrativos ou técnicos), dos alunos ou da Associação de Pais e Encarregados de Educação, a resposta foi sempre positiva e empenhada.

Assim, ao longo do ano, tivemos várias surpresas. Uma delas foi a presença de todos os Departamentos, do Clube de Teatro, do Grupo de Dança da Escola e de vários alunos na dinamização da Feira do Livro, em Novembro 2009.

Em Dezembro, a propósito do Dia Internacional dos Direitos Humanos, o Concurso de Marcadores de Página teve a participação de 83 alunos e 11 professores, que elaboraram 118 marcadores, o que mostra que os Departamentos, neste caso os de Línguas e Ciências Sociais e Humanas, se mobilizaram e motivaram os alunos nesse sentido. Os melhores trabalhos estiveram patentes numa exposição concelhia de marcadores de página, na Biblioteca Municipal de Cantanhede, em Fevereiro de 2010.

Em Março, durante a Semana [P.10]

JANEIRO&FEVEREIROEM ANIMAÇÃO

18JAN	25JAN	13FEV	16FEV
Exposição	Exposição de	Dia dos Namorados	A Fórmula
MiguelTorga Faces	Marcadores de Página	Mural do Amor	de Pick (9.º E12)

Equipa da Biblioteca Escolar:

Professores: Clara Póvoa, Esmeralda Rodrigues, José Paixão e Paulo Melo.
Funcionários: Conceição Sacarrão e Fernanda Cravo.

Professores Colaboradores: Artur Freitas, Leonor Melo, Madalena Toscano, Maria João Araújo e Miguel Dias.

Colaboração neste número:

Professores: Ana Costa e Silva, Joaquim Jorge Carvalho.

Alunos: Adrien Silva, Ana Fontes, André Simões, Bárbara Estanislau, Catarina Aniceto, David Mósca, Débora Larsen, Hermes Macedo, Hugo Lopes, Inês Neto, Mariana Neto, Miguel Cruz, Martinique Nunes, Ricardo Oliveira, Sara Carvalho, Sara Walton e Tânia Amaral.

Escola Secundária de Cantanhede, Complexo Escolar, Rua Luís de Camões, 3060-183 Cantanhede
Tel: 231 419 569, Fax: 231 420 340 - Direcção: esc-executivo@sapo.pt, www.escantanhede.pt
Fotografia da Capa: José Paixão, Professor

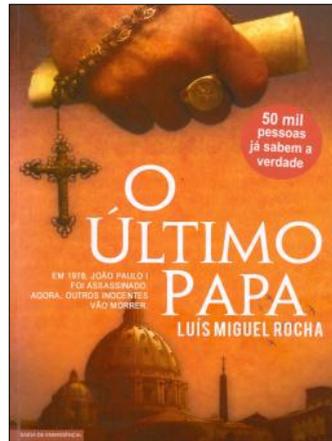
DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA BIBLIOTECA

novidades

O ÚLTIMO PAPA

Luís Miguel Rocha / Saída de Emergência, cota: 82-3 ROC

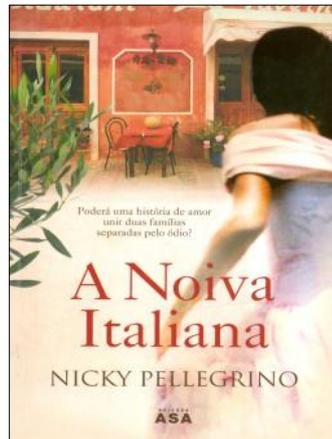
«1978, Cidade do Vaticano. Às 4.30 da manhã, a irmã Vincenza, assistente pessoal de João Paulo I, chega à antecâmara dos aposentos pontíficos com o pequeno-almoço. Deseja os bons dias ao Papa, mas, pela primeira vez não é convidada a entrar. Só mais tarde quando ganha coragem e abre a porta, descobre que Albino Luciani, representante de Deus na Terra jaz morto na cama. Tinha sido eleito Papa há apenas 33 dias. E em 2000 anos de História, nunca nenhum Papa havia morrido sozinho. 2006, Londres. Sarah Monteiro, uma jovem jornalista portuguesa, está de regresso a Londres depois de umas férias na terra natal. Ao chegar, encontra entre a correspondência um envelope que lhe chama a atenção. Lá dentro, uma lista com nomes de personalidades públicas e pessoas desconhecidas, entre eles o de seu pai...»



A NOIVA ITALIANA

Nicky Pellegrino / Asa, cota: 821-I PEL

«Apesar de viverem em Londres, os Martinelli continuam a ser uma típica família italiana: sempre a discutir, a comer e a amar. Pieta, a filha mais velha, tem 30 anos e é solteira, facto que a coloca sob a mira dos pais, principalmente agora que Addolorata – a sua irmã mais nova – vai casar. Uma vez que desenha vestidos de noiva, Pieta foi encarregada de fazer o vestido mais importante da cerimónia, mas uma série de segredos de família atrai a sua atenção. Porque é que o pai está sempre a discutir com um vizinho italiano? Qual será a causa da tristeza da mãe? E será possível que o homem por quem ela sempre alimentou uma paixão secreta está prestes a casar-se com outra pessoa? Decidiu a ajudar a irmã, Addolorata planeia dar um empurrãozinho ao destino no dia do seu casamento. Mas o resultado vai ser surpreendente e...»

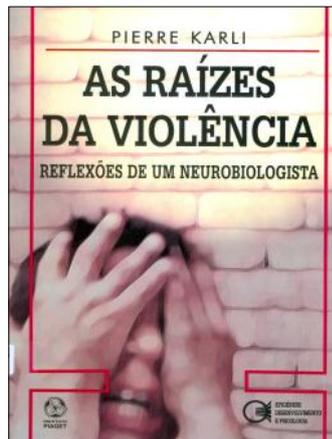


AS RAÍZES DA VIOLÊNCIA

Pierre Karli / Instituto Piaget, cota: 159.9 KAR

«Maus-tratos a crianças, violência sobre as mulheres, maus-tratos infligidos às pessoas idosas, assédio nas empresas, violências «urbanas» ou ainda «escolares»: as violências seviciam por todo o lado, em todos os meios sociais. Tratam-se sempre de atitudes e de condutas que ferem o outro, que atentam contra a integridade física e ou psíquica mesmo quando as formas e os contextos variam.

Especialista em questões da agressividade, o autor propõe um estudo das violências centrado sobre o sujeito que é seu agente, mas também sobre as influências que ele sofre ao longo da sua vida. O autor interroga-se sobre a construção da personalidade em interacção com o meio ambiente e sobre os factores que conduzem aos comportamentos ...»



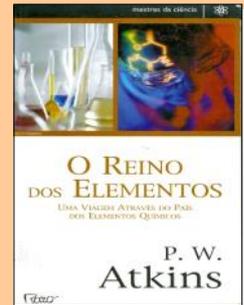
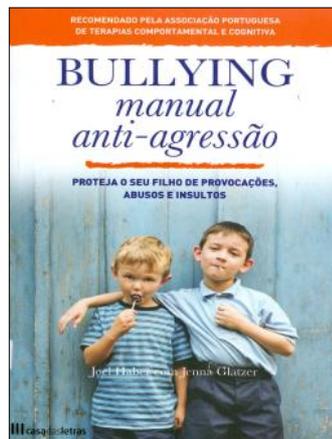
BULLYING

Joel Haber / Casa das Letras, cota: 159.9 HAB

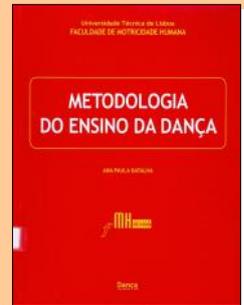
«O seu filho é frequentemente alvo de agressividade no recreio da escola? Como devemos agir perante a angústia do nosso filho quando é sistematicamente insultado?

E se o meu filho for um rufião, que sente satisfação em magoar as outras crianças. Como deverei agir?

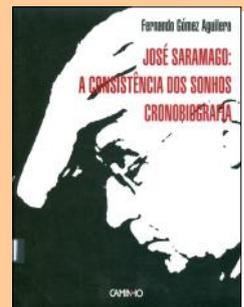
Demasiado alto ou baixo, demasiado gordo ou magro, demasiado esperto ou burro, uma religião ou raça diferente, óculos, aparelho, gaguez, timidez, deficiência... qualquer tipo de vulnerabilidade perceptível fará a criança um alvo provável no recreio da escola. Neste livro encontra um conjunto de instruções para afastar as crianças de situações de agressão e abuso.»



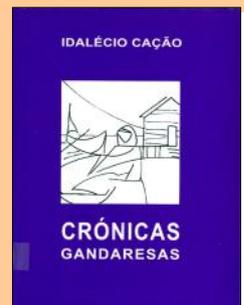
O REINO DOS ELEMENTOS



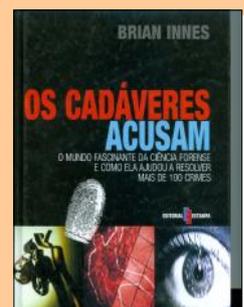
METODOLOGIA DO ENSINO DA...



JOSÉ SARAMAGO: A CONSISTÊNCIA...



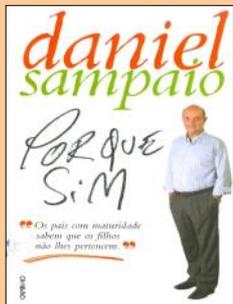
CRÓNICAS GANDARESAS



OS CADÁVERES ACUSAM

novidades

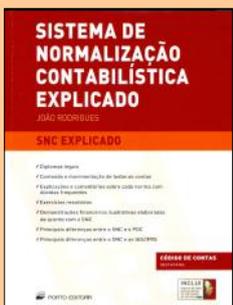
DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA BIBLIOTECA



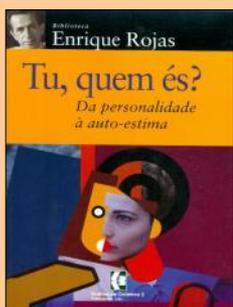
PORQUE SIM



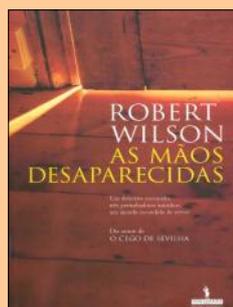
LUA NOVA



SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO...



Tu, quem és?



AS MÃOS DESAPARECIDAS

O Cônsul Desobediente

«Há pessoas que passam no mundo como cometas brilhantes, e as suas existências nunca serão esquecidas. Aristides de Sousa Mendes foi uma dessas pessoas. Cônsul brilhante, marido feliz, pai orgulhoso, teve a sua vida destruída quando, para salvar 30.000 vidas, ousou desafiar as ordens de Salazar.

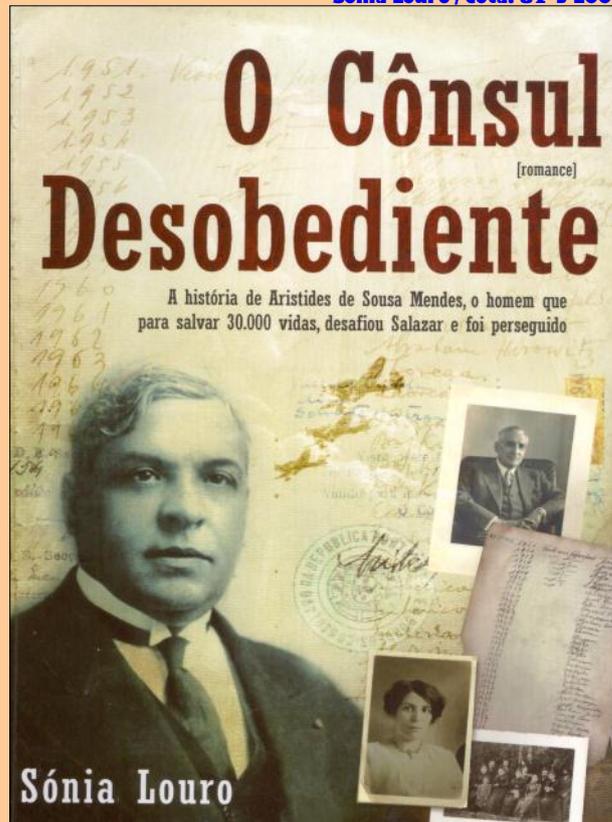
Nascido numa família com laços à aristocracia, Aristides cursa Direito em Coimbra e opta por uma carreira consular. Vive nos locais mais exóticos de África e nos mais cosmopolitas da Europa. Cônsul em Bordéus durante a Segunda Guerra, é procurado por milhares de refugiados para quem um visto para Portugal é a única salvação.

Sem ele, morrerão às mãos dos alemães.

Infelizmente, Salazar, adivinhando as enchentes nos consulados, proibira a concessão de vistos a estrangeiros de nacionalidade indefinida e judeus. Sob os bombardeamentos alemães, espremido entre as ameaças de Salazar, as súplicas dos refugiados e a sua consciência, Aristides sente-se enlouquecer. E então toma a grande decisão da sua vida: passar vistos a todos quantos os pedirem. Salvará 30.000 inocentes, mas destruirá irremediavelmente a sua vida.

Esta é a história de um grande português. De um herói com uma coragem sem limites. Só é possível compreender o seu feito se nos colocarmos no seu lugar: destruiríamos a nossa vida e a da nossa família em nome da caridade e do amor ao próximo? Até ao seu derradeiro fôlego, Aristides nunca se arrependeu.»

Sónia Louro / cota: 82-3 LOU



semana da leitura | 2010

1 A 5 DE MARÇO

quarta-feira | dia 3 | 10h15

“os perigos da internet”

camilo de oliveira

inspector chefe da polícia judiciária

de coimbra

[palestra para alunos]

quarta-feira | dia 3 | 14h30

“os perigos da internet”

camilo de oliveira

inspector chefe da polícia judiciária

de coimbra

[palestra para professores, funcionários e encarregados de educação]

sexta-feira | dia 5 | 10h15

“o bichinho da leitura”

antónio lopes pires

autor e contador

[palestra para alunos]

segunda-feira a sexta-feira | dias 1 a 5 | 08h30

(a partir das)

“cestos de livros”

[para a comunidade escolar]

DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA BIBLIOTECA

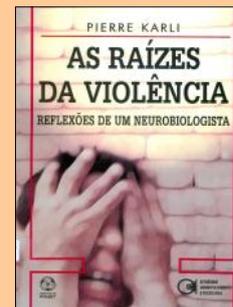
novidades

Ernie J. Zelinski / cota: 159,9 ZEL

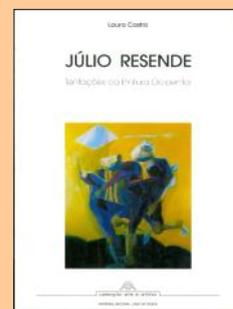


O prazer de não trabalhar

«Ernie Zelinski vive no Canadá e é consultor e conferencista profissional no campo da criatividade aplicada ao trabalho e ao lazer. Com qualificações únicas para escrever *O Prazer de não Trabalhar*, Zelinski é um autêntico especialista dos tempos livres, visto trabalhar apenas quatro a cinco horas por dia, quatro dias por semana. Segundo o autor, podemos produzir melhor, trabalhando menos horas. A rotina e a necessidade de segurança podem, muitas vezes, prender-nos a uma vida de indiferença e aborrecimento, pelo que devemos procurar o inesperado e assumir mais riscos. Para além do trabalho, que é sobrevalorizado por alguns, devemos aprender a apreciar a companhia de pessoas, lugares, culturas, livros interessantes, etc., afinal, é nos tempos livres que se proporcionam ilimitadas oportunidades de desenvolvimento e satisfação pessoais. A presente obra pode alterar profundamente o modo como perspectivamos o mundo, visto que a maior parte de nós há muito desaprendeu de viver. Experimente seguir a brilhante filosofia que Zelinski nos apresenta: «trabalhe menos e viva melhor», pois como dizia Don Herold: «o trabalho é a melhor coisa neste mundo, pelo que é sempre bom deixar algum para o dia seguinte.» *O Prazer de não Trabalhar* é já um grande *bestseller*, que promete também conquistá-lo a si.»



AS RAÍZES DA VIOLÊNCIA



JÚLIO RESENDE: *Tentações da...*



CORPO-DANÇA-EDUCAÇÃO



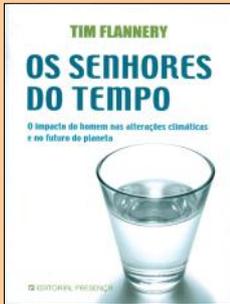
O CLIMA ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS



OS FANTASMAS DE GOYA

novidades

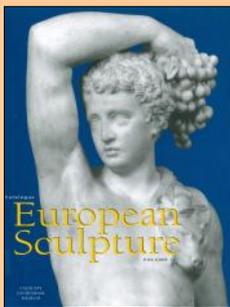
DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA BIBLIOTECA



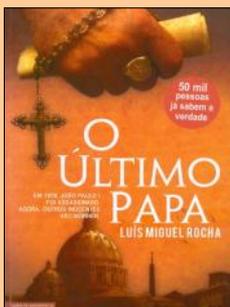
OS SENHORES DO TEMPO



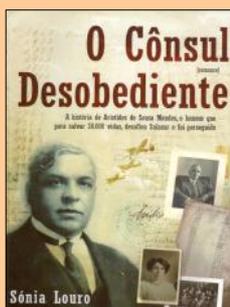
O Chapéu de Fitas a Voar



European Sculpture



O ÚLTIMO PAPA



O Cônsul Desobediente

Oficina Literária (Fábula)

[P.01]

Perguntou:

- Minha senhora, qual é o problema com esse livro?
- Nem sei explicar bem. Talvez tenha a ver com o título ... - respondeu ela.
- Os títulos podem ser enganadores – lembrou o homem.
- Talvez. Mas como falava em amor, sabe, eu achei que não poderia tratar-se de engano...
- Deixe-me ver.

O homem, então, leu uma, duas, vinte e quatro páginas e, já convencido da avaria reportada, disse:

- Tem razão. É um problema de fabrico. O livro tem defeitos irreparáveis. Tecnicamente, trata-se de um problema de vacuidade literária...
- Mas – contrapôs a mulher – o livro parece bom. Tem palavras, tem uma história...
- Histórias e palavras nem sempre chegam para se fazer um livro, minha senhora. Falta aqui o mais importante – disse o homem.

- O que é? – perguntou a mulher.
- Não lhe posso dizer – respondeu o homem.
- É segredo? – tornou a mulher.
- Não exactamente. É (como é que lhe hei-de dizer?) uma questão de alma e de linguagem. É difícil de explicar, na literatura, o que falta quando algo falta, mas nota-se facilmente que algo falta quando nos pomos a ler com olhos de ler.
- E então?

- Então, vou dar-lhe um vale literário na importância do objecto que comprou, acrescida de dez euros de indemnização. Com este vale, a senhora pode com-

prar um livro que esteja em condições.

A mulher aceitou, agradada da amabilidade e competência do atendimento.

Despachada a primeira cliente da oficina literária, seguiu-se o senhor perfumado.

- O meu problema é o mesmo daquela senhora – avisou.

- Nenhum problema é igual a outro – garantiu o dono da livraria. – Faça o favor de expor a sua situação.

O senhor perfumado explicou:

- Eu chamo-me Rui Merrick. Tenho este nome estrangeiro porque o meu avô era inglês.

- Muito prazer – disse o dono da loja, estranhando a apresentação.

O senhor perfumado continuou:

- Digo-lhe o nome porque a primeira coisa que me encantou no livro foi o nome do autor: Rui como eu.

- Rui Merrick? – admirou-se o dono da loja.

- Rui Belo. Rui com y. Ruy – precisou o senhor perfumado.

- Ah! – exclamou o dono da loja, sorrindo. – Conheço. É um grande escritor.

O senhor perfumado encolheu os ombros, céptico.

- Talvez seja. Mas o título dizia “O Problema da Habitação” e eu, que estou há mais de quinze anos no ramo imobiliário, achei que fosse um livro sobre casas.

- De certa forma, é... – considerou o dono da loja, procurando encontrar palavras que explicassem o funcionamento de uma metáfora.

- Perdão! – interrompeu-o o senhor perfumado. – Não há aqui nada sobre casas. Aliás, tanto quanto percebi, não há aqui nada sobre nada. É um conjunto de palavras incoerente. Falta-lhe (deixe ver se lhe explico isto bem) comunicação.

- Compreendo – suspirou o dono

da loja.

- Ora – continuou o senhor perfumado – um livro tem de comunicar, não é verdade?

O dono da loja, um pouco nervoso, dissertou sobre o assunto com esforçada bonomia:

- Para comunicar, caro cliente, é preciso que haja mais do que um elemento. Comunicar é sobretudo um diálogo.

Mas o senhor perfumado parecia zangado com o tom tautológico da exposição. Sem mais palavras, passou o livro para as mãos do dono da loja, e deu em tamborilar com três dedos (o anelar, o médio e o indicador) sobre o balcão de atendimento. Tirando esse batuque impaciente, sucedeu na loja um silêncio embaraçoso que durou uns quinze segundos.

- Então? – perguntou depois o senhor perfumado. – Não me vai ressarcir do prejuízo?

O dono da loja guardou o livro, foi à caixa registadora e devolveu ao cliente o exacto valor que este gastara.

O senhor perfumado contou o dinheiro e perguntou:

- Por que não me deu, em vez disto, um vale literário?

E, lembrando-se de um pormenor importante, perguntou também:

- E por que não tenho direito aos dez euros de indemnização?

O dono da loja, já não nervoso, disse-lhe com sereníssima bonomia:

- O defeito, neste caso, não está no livro. Está no leitor. Lamento, caro senhor, mas a minha oficina não está habilitada a tratar do seu caso. Muito bom dia.

FIM

Coimbra, 9 de Abril de 2010.

Joaquim Jorge Carvalho

DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA

novidades



Brincando, brincando também se pensa

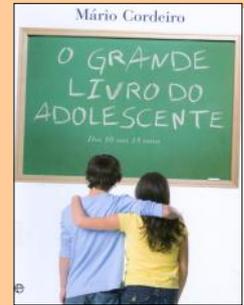
Hoje em dia, valorizamos muito o aspecto físico. Experimentamos dietas, fazemos exercício, tudo para manter o nosso corpo forte, saudável e belo. Isto é importante. Mas o nosso cérebro, que é um dos órgãos mais complexos e fundamentais do organismo, precisa também de treino para não perder o seu vigor.

Tendo isto em atenção, o grupo do 12.º CT1 a desenvolver o projecto "Preserva a tua identidade: Protege-te do Alzheimer!" na Área de Projecto, coordenado pela Professora Luísa Rosado, organizou uma sessão de jogos e exercícios mentais para exercitar capacidades como a memória, a concentração, a resolução de problemas, nomeadamente lógicos, matemáticos e lexicais, e a destreza manual. Esta actividade decorreu no palco do Polivalente, no dia 17 de Março, entre as 8h50 e as 10h15 e as 11h55 e as 13h25, tendo participado as turmas 12.º CT1, 12.º LH e 11.º CT5, para além de alguns entusiastas curiosos.

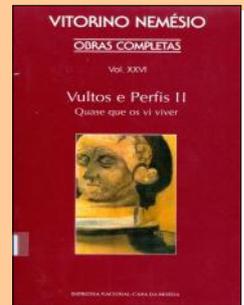
Com a realização desta actividade, o grupo pretendia estimular o desenvolvimento de competências cognitivas da comunidade escolar, apresentando-lhe propostas simples e lúdicas, dando a entender, assim, que o cérebro não se exercita apenas a estudar, funcionando então como alternativas que permitissem a criação de hábitos de exercício mental, podendo envolver familiares no processo.

A sessão consistiu na participação de quatro grupos à vez, distribuídos por quatro mesas, aos quais

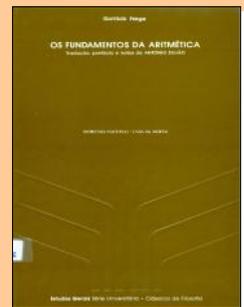
[P.08]



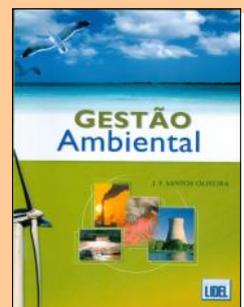
O GRANDE LIVRO DO...



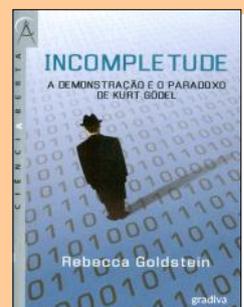
Vultos e Perfis II



OS FUNDAMENTOS DA ARITMÉTICA



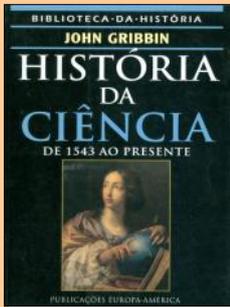
GESTÃO Ambiental



INCOMPLETUDE

novidades

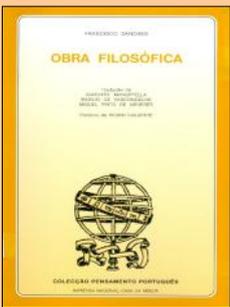
DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA



HISTÓRIA DA CIÊNCIA



Compostagem



OBRA FILOSÓFICA



A LINGUAGEM DO CORPO



RTIEBT - Regras Técnicas das...

Brincando, brincando também se pensa

[P.07]

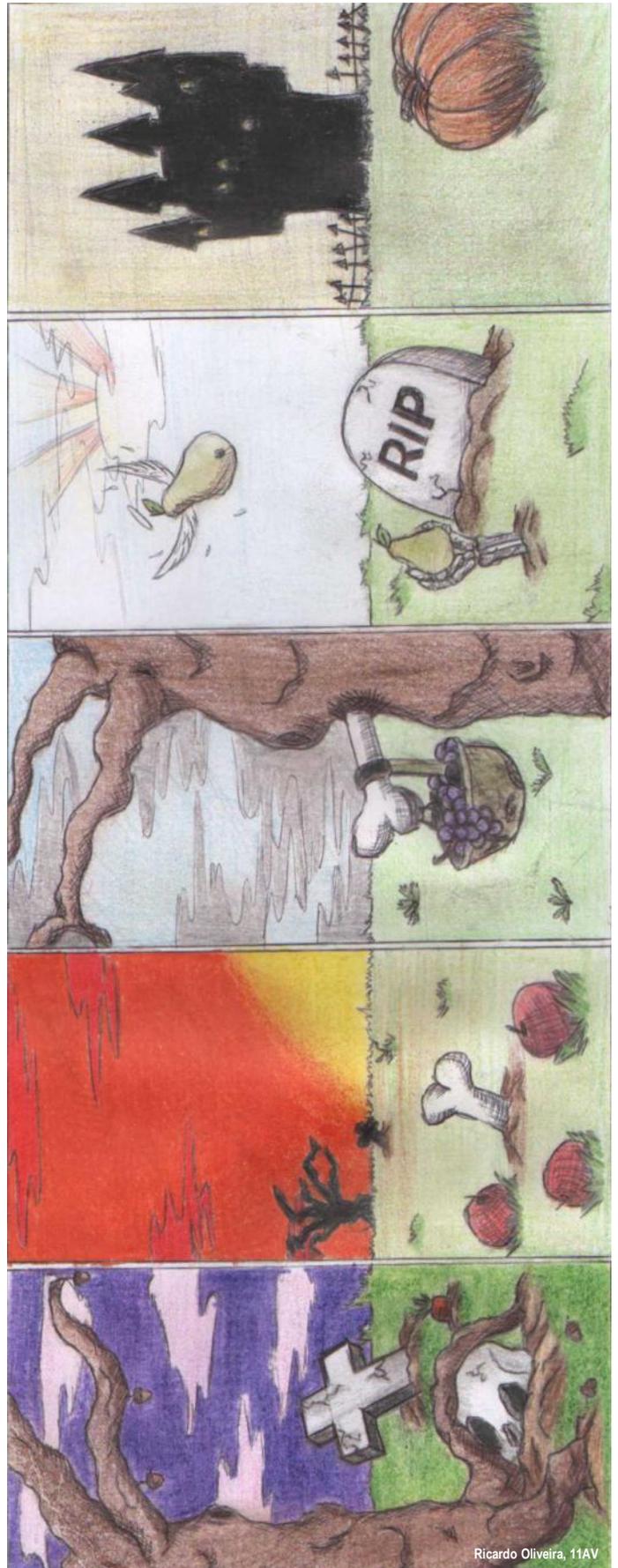
era proposto resolverem, em 5 minutos, 5 problemas à escolha, sendo esses linguísticos, lógicos ou matemáticos. Ao fim do período assinalado, os grupos deslocavam-se para a mesa seguinte, de modo a poderem resolver problemas de categorias distintas.

E, claro, como o jornalismo não consiste unicamente em palavras, apresentamos, a seguir, algumas fotografias.

Quanto ao grau de concretização desta actividade, o grupo organizador considerou que os objectivos foram parcialmente atingidos, visto que não foi focada a possibilidade de haver envolvimento de familiares na exercitação do cérebro, teve uma boa adesão por parte de alunos e professores convidados e não só, pelo que, por vezes, a gestão do tempo e espaço se tornou mais complicada, sem que isso constituísse, felizmente, um entrave à sua participação e promoveu convívio e competição saudáveis, na medida em que os jogos eram dinâmicos e variados.

Por isso, agradecemos a todos os intervenientes, esperando que tenham usufruído desta sessão tanto como nós ao organizá-la.

O grupo de 12.º CT1:
André Simões
Bárbara Estanislau
Hugo Lopes
Martínique Nunes
Sara Carvalho



Ricardo Oliveira, 11AV

DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA BIBLIOTECA

novidades



Exposição sobre a História do Livro

Há quem diga que, tal como o concebemos ainda, o livro tem tendência a desaparecer, pre-
vendo-se a sua substituição gradual pelo *e-book* ou “e-qualquer coisa” que fará parte dos “genéricos” da informação.

Na verdade, nada substitui nada e muito menos um livro, que ocupará sempre o seu lugar nas estantes da História e na vida de cada um de nós.

Conscientes da importância do livro na história das civilizações e também como forma de sensibilização para o património que um livro nos oferece, a equipa da Biblioteca Escolar propôs a realização de uma exposição sobre o tema, a toda a comunidade escolar.

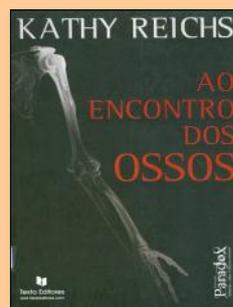
A pouco e pouco, o que era um projecto de uma equipa, passou a ser um projecto organizado colaborativamente por todos os departamentos, com a colaboração de várias turmas, alguns assistentes operacionais (da equipa da Biblioteca e de outros sectores da escola), de assistentes administrativas e de outras estruturas da comunidade educativa, da professora bibliotecária da E.B. n.º 2 de Cantanhede e de ex-professores.

Numa retrospectiva necessariamente sintética, passámos dos alfabetos aos sistemas de escrita sumérios, egípcios, gregos e romanos. Das placas de argila sumérias fomos até ao rolo de papiro ou pergaminho e,

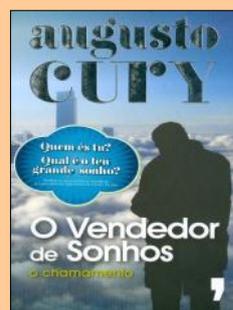
[P.22]



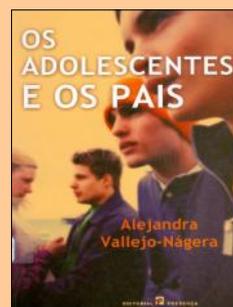
A ESCRIBA



AO ENCONTRO DOS OSSOS



O Vendedor de Sonhos



OS ADOLESCENTES E OS PAIS



O PRAZER DE NÃO TRABALHAR

novidades

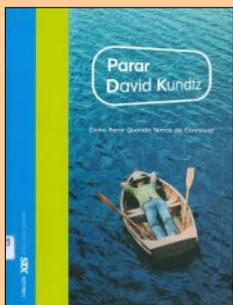
DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA BIBLIOTECA



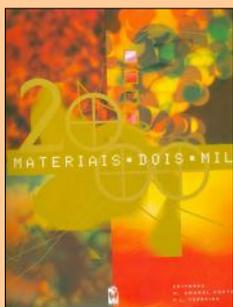
O LONGO VERÃO...



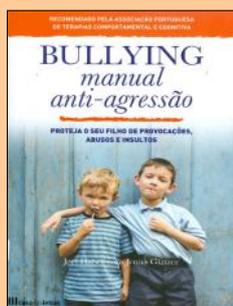
UNIVERSO: UMA BIOGRAFIA



Parar



MATERIAIS DOIS MIL



BULLYING: manual anti-agressão

Editorial

[P.02]

da Leitura, muitos foram também os intervenientes: desde a Associação de Pais e Encarregados de Educação, sempre colaborante na organização das Palestras com a Polícia Judiciária, sobre “Os riscos da Internet”, e com o Sr.

Inspector António Lopes Pires, sobre “O bichinho da leitura”, aos professores que disponibilizaram as suas aulas

para levar as turmas às palestras; do esforço da equipa (Conceição Sacarrão e Fernanda Cravo em destaque) para levar, pela primeira vez a todos os sectores da Escola, os “Cestos de Livros”, aos professores/ colaboradores da equipa da Biblioteca Escolar, que elaboraram os marcadores de página e os cartazes (Madalena Toscano, Leonor Melo, Esmeralda Rodrigues, Paulo Melo, José Paixão).

Os Dias da Mãe e o do Pai foram igualmente assinalados com ofertas (cartão e porta chaves), graças ao esforço e dedicação das assistentes operacionais da BE Conceição e Fernanda, mas também da Marta Amaro e da professora do ensino especial - Ana Teresa Serra.

No Dia Mundial da Dança, em Abril de 2010, destacamos a participação sempre espectacular do aluno Fábio Ramos (12.º TIE) e da assistente operacional Marta Amaro que, apesar de estarem respectivamente em estágio profissional e de férias, se disponibilizaram para dinamizar este dia.

Finalmente, para comemorar o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, organizámos a grande exposição deste ano sobre a História do Livro. O envolvimento da comunidade escolar e educativa foi enorme, tendo as contribuições de cada um feito com que se conseguisse realizar o nosso sonho.

Desde o título da exposição, feito

em letras góticas pelos alunos do 12.º AS, aos trabalhos em Power-Point do 10.º LH ou impressos do 10.º AV sobre a História do Livro. Da pesquisa feita para elaboração dos cartazes da exposição pelos professores Esmeralda Rodrigues, Maria João Araújo, Paulo Melo e Clara Póvoa e ainda pelas assistentes operacionais Conceição e Fernanda, aos materiais cedidos pela professora bibliotecária do Agrupamento de Escolas de Cantanhede (Graça Silva). Dos livros, fatos e objectos emprestados por actuais e ex-professores/ funcionários (Alzira Jaria, Manuela Miranda, Lurdes Jaria, Madalena Toscano, Leonor Melo, Alice Póvoa, Conceição Sacarrão, Aura Tarelho, Dora Pimentel) ou por entidades como o Padre João Paulo Vaz, o Clube União Vilanovense, a Bibliotecária Municipal de Cantanhede – Teresa Paixão - e a Gráfica Cantanhedense) aos suportes e instrumentos de escrita sumérios e romanos, manufacturados pelo professor aposentado Joaquim Póvoa. Do ateliê do papel artesanal dinamizado pela professora Isabel Cristina e pelo 12.º CT1 aos alunos do 11.º AS, CT3, 12.º AV, 12.º AS que se vestiram de sumérios, romanos, egípcios e monges copistas para dar vida aos objectos expostos e espaços recriados. Da reconstituição do processo da imprensa de caracteres móveis e de xilogravura, graças à colaboração dos professores Carlos Catarino, José Paixão e à cortesia da Gráfica Cantanhedense à colaboração dos professores Carlos Catarino, Paulo Melo, Miguel Dias, Madalena Toscano, Esmeralda Rodrigues, Sidónio Couceiro, Clara Póvoa, Orlando Neto, Leticia Paulino, José Ferreira, Fernando Varino, Vitalina Costa, Jaime Pereira, Alzira Jaria, Nídia Malheiro, Luísa Torres e das assistentes operacionais Fernanda Cravo e Conceição Sacarrão, na vigilância da exposição. Ainda para

comemorar o Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor, realizou-se a palestra com o Dr. Lucas Serra, da Sociedade Portuguesa de Autores, numa organização conjunta da Biblioteca Escolar e da Associação de Pais e Encarregados de Educação, que contou com a presença de vários professores que disponibilizaram a sua aula, para levar os alunos a assistir.

Salientamos, para finalizar, o esforço e empenho dos professores Artur Freitas, Leonor Melo, José Paixão e Clara Póvoa que partilharam saberes com a comunidade escolar, dando formação, no âmbito da Candidatura de Mérito, bem como de todos os professores, funcionários, alunos e encarregados de educação que aderiram à mesma.

Todas as turmas do 12.º AP/ PT, do 10.º ano de Filosofia e do PA3, os formandos do curso EFA –TAL foram abrangidos pela formação dada pela professora bibliotecária. Os adultos do CNO receberam formação em literacia da informação das respectivas equipas pedagógicas, constituindo-se, dessa forma, também o CNO como parceiro da Candidatura de Mérito. De salientar que a actividade “Cestos de Livros” passou a abranger, a partir do terceiro período, regularmente os adultos do CNO.

O Projecto “Sobre esta pedra... escrevo!” contou com a participação do 12.º ano de Artes Visuais coordenado pelo professor Sidónio Couceiro e de vários alunos de outras turmas, num total de 20 discentes e 4 docentes envolvidos. Os trabalhos em pedra e os respectivos textos estiveram patentes no Museu da Pedra, em Maio de 2010.

Só com a disponibilidade de todos foi possível concretizar um Plano de Actividades exigente e muito preenchido.

Bem hajam!

Clara Póvoa

DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA



Caça ao Tesouro

Realizou-se, no passado dia 24 de Fevereiro de 2010, à tarde, a actividade "Caça ao Tesouro", integrada no projecto "Salta a tua Barreira", da Área de Projecto do 12º CT1. Este projecto tem como objectivos gerais promover a actividade física englobando também, a luta contra a exclusão social e o sedentarismo.

Foi um trabalho árduo, desde a planificação até à concretização.

As principais dificuldades foram as desistências de alguns alunos à última da hora e, sobretudo, as condições meteorológicas. Para além disto, no dia anterior, um dos elementos do nosso grupo de trabalho torceu um pé e foi necessário efectuar algumas trocas de postos (locais de apoio à actividade).

No entanto, o tempo ajudou-nos!

Às 14h30, teve início a actividade, com a participação de 19 alunos, todos muito entusiasmados.

Os participantes corresponderam às nossas expectativas, tendo a actividade decorrido conforme o esperado, à excepção do tempo que os participantes demoraram, pois a ânsia de ganhar era tanta, que efectuaram uma prova muito rápida.

A actividade consistiu na elaboração de pistas que levavam os alunos a alguns marcos históricos da cidade.

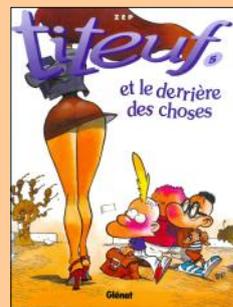
Para isso, fizemos pesquisas focando, por exemplo, a estátua de D. João Crisóstomo, os Paços do Concelho que, anteriormente foram habitação dos Menezes, a estátua do Marquês de Marialva, Pedro Teixeira e São Mateus.

[P.12]

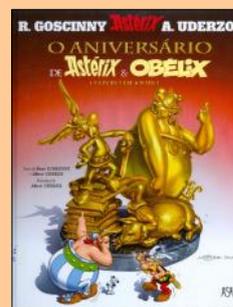
novidades



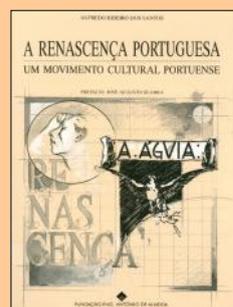
JESUS Lava Mais Branco



Titeuf et le derrière des choses



O ANIVERSÁRIO DE Astérix & Obélix



A RENASCENÇA PORTUGUESA...



OSSOS CRUZADOS

novidades

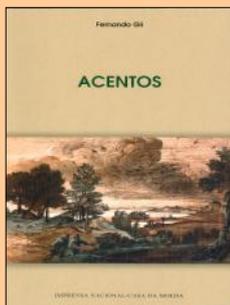
DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA



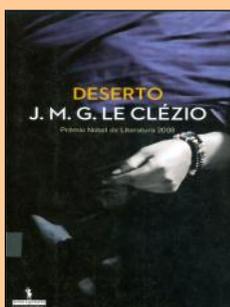
JOGOS CREPUSCULARES



COMO UM ROMANCE



ACENTOS



DESERTO



O livro verde

Caça ao Tesouro

[P.11]

A prova terminou num espaço novo, criado recentemente - o Parque da Cidade. As pistas foram colocadas junto aos monumentos, contendo uma breve descrição dos mesmos. Assim, contribuímos para o conhecimento da História do concelho.

Houve uma equipa que se perdeu logo na primeira pista, acabando por regressar à escola.

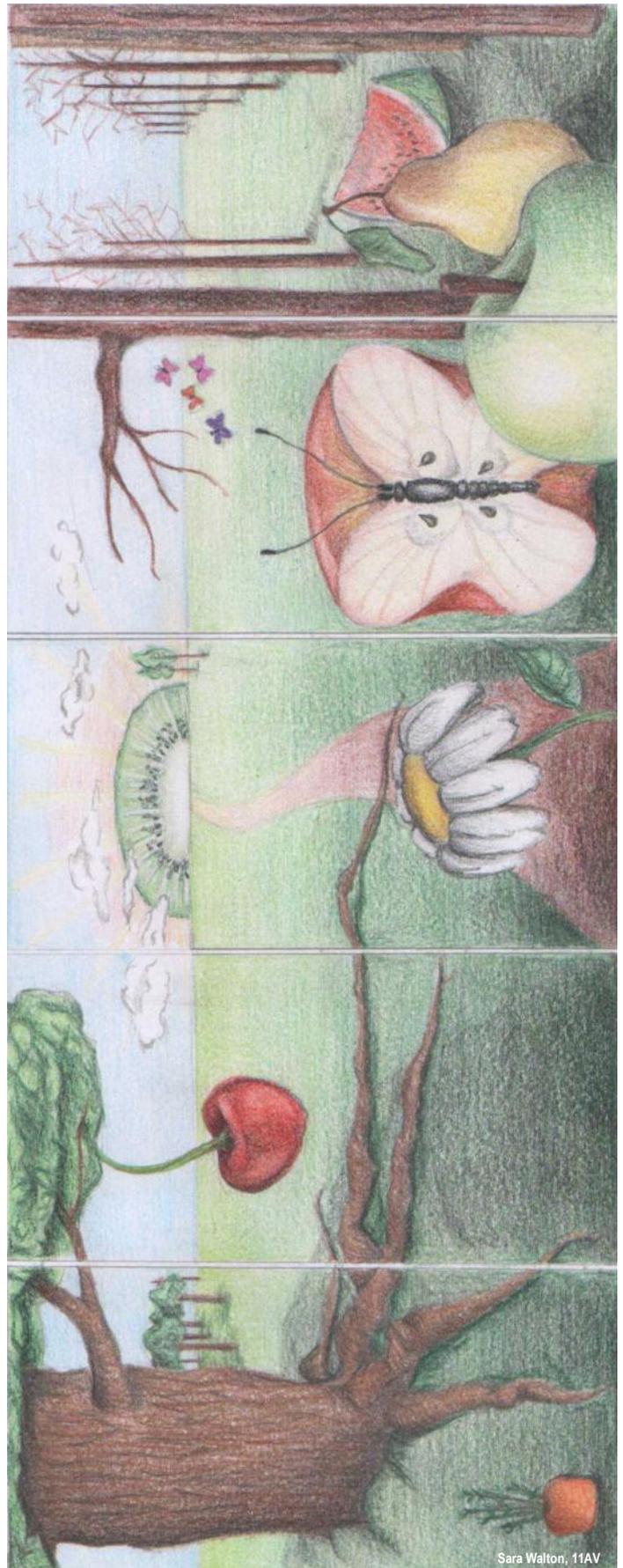
A cooperação do Posto de Turismo de Cantanhede foi uma mais-valia para o projecto.

A equipa vencedora foi a MASU, com grande mérito, constituída por Mariana Neto Martins, Martinique Nunez, e Susana Melo.

Assim, com esta actividade conseguimos pôr todos os participantes "a mexer". Conheceram vários pontos históricos da cidade e conseguiram perceber que uma pessoa portadora de deficiência teria várias dificuldades na realização da actividade, nomeadamente no que diz respeito aos passeios e à falta de acessibilidades. Contribuímos, também, para o convívio entre os alunos participantes.

Foi uma experiência enriquecedora para os participantes quer para nós, organização. Acresce, também, que todos tomámos consciência daquilo que mais dificulta a vida de uma pessoa com deficiência, na nossa cidade. Concluimos, afirmando que já se fez alguma coisa, mas que ainda é preciso fazer muito para que pessoas portadoras de deficiência tenham as mesmas oportunidades e um dia-a-dia mais facilitado.

Ana Luisa Cristóvão
Carla Cristóvão
Catarina Oliveira
Filipa Teixeira
Lucas Oliveira



Sara Walton, 11AV

DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA

novidades



Sara Walton, 11AV

**Silêncio Que Se Ouve
(Gente Que Não Crê)**

Letras,
Palavras,
Desenhos de nada,
Tinta que não se vê,
Marcas de estrada
De quem não crê.

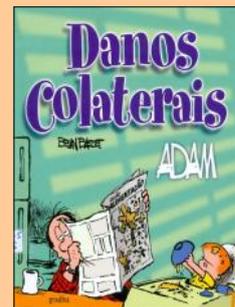
Agora, segredos ruidosos,
Que ecoam alma a cima,
Fluem corpo abaixo...
E sabedoria ignorante
De um corpo amante
Que num pequeno instante, treme.
E foragida do recreio
Toda aquela emoção
De um beijo,
Um abraço,
Algo inesperado:
De uma não-tradição.

E num fado tão distante,
Sorriso dado,
Sorriso dado,
Num choro pesado
Com uma lágrima rolante.
E levada pela gravidade,
Caiu no chão:
Caiu no chão mas
Voou até cair
Uma só lágrima,
Aquele lágrima,
Que a impede de sorrir.

Um silêncio ruidoso,
Um som horroroso,
De quem não fala,
Não se liberta.
De quem não sabe,
Não sente,
Não vê.
Palavras mudas,
Vazio imenso,
Da gente que não crê.

E à chuva a cair,
E à plateia de sentimentos,
O vento fez sentir
O barulho que não se vê
E aquele silêncio que se ouve,
Aquele silêncio que se ouve
Da gente que não crê.

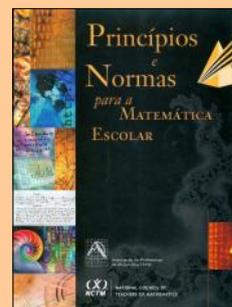
(18/11/09)
Tânia Amaral



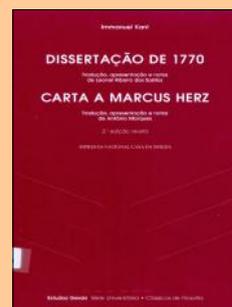
Danos Colaterais



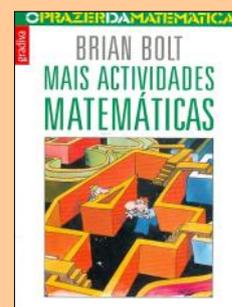
SOBRE A EDUCAÇÃO ESTÉTICA...



Princípios e Normas para a...



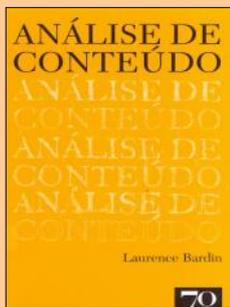
DISSERTAÇÃO DE 1770



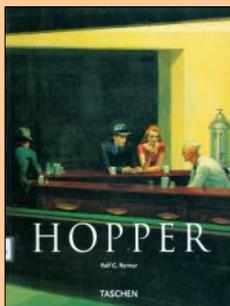
MAIS ACTIVIDADES MATEMÁTICAS

novidades

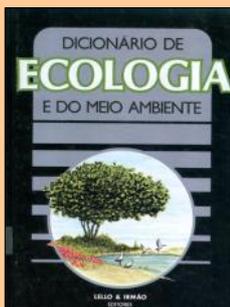
DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA



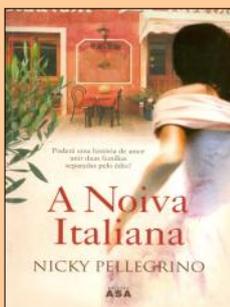
ANÁLISE DE CONTEÚDO



HOPPER



DICCIONÁRIO DE ECOLOGIA E DO...



A Noiva Italiana



SNC explicado

Transplantes: uma nova esperança de vida

No dia 2 de Fevereiro, pelas treze horas e quarenta minutos, realizou-se uma palestra no âmbito da Área de Projecto, do grupo "Transplantes: uma nova esperança de vida". Esta actividade decorreu no auditório da Escola Secundária de Cantanhede e contou com a colaboração do Dr. Jorge Martins, médico cirurgião e transplantado pulmonar na Corunha, Espanha.

Esta palestra contou com a presença das seguintes turmas: 12.ºCT1, 12.ºCT3 e 12.ºAV e teve a duração de uma hora e trinta minutos.

A primeira parte da palestra foi direccionada para "Uma história de vida".

Aqui ficam os pontos principais desta parte: A necessidade da realização de um transplante pode advir de diversas doenças ou anomalias no corpo humano, mas, no caso do nosso convidado, tratou-se de um enfisema pulmonar derivado do acto constante de fumar.

São candidatos a transplante pulmonar aqueles doentes que, tendo feito um tratamento médico adequado e correcto, apresentam insuficiência respiratória avançada e irreversível, dependentes de oxigénio, incapazes de ter uma actividade minimamente normal e com expectativa de vida inferior a 2 anos.

O Dr. Jorge Martins foi transplantado em Espanha por ser um dos hospitais mais conceituados da Europa e, por isso, com imensa experiência.

O acto cirúrgico em si não apresenta extraordinária complexidade, sendo então as etapas mais complicadas o pós-operatório, a recuperação e cuidados a ter mais tarde.

[P.15]



DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA

novidades

[P14]

As principais etapas de um transplante são: o pré-operatório, a colheita do órgão a transplantar, o transplante propriamente dito e o pós-transplante.

A pessoa a ser transplantada, em Espanha, tem de permanecer lá, pois poderá ser chamada a qualquer momento por ser um processo rápido, visto que um pulmão só sobrevive aproximadamente 6 horas fora do corpo humano.

A parte mais difícil de todo o processo é a consciencialização de ter de ser transplantado, sendo esta uma operação de grande risco, "uma das intervenções mais complicadas, desde logo porque é o único órgão transplantado em contacto directo com o mundo exterior e depois pelos cuidados que isso exige", como afirma o próprio.

Os apoios da família e dos amigos são o grande segredo para a superação de tudo e fonte de força e coragem para enfrentar todo este difícil processo.

O Dr. Jorge Martins tem um blog onde divulga a sua experiência de vida enquanto transplantado pulmonar e onde partilha opiniões, comentários e histórias com quem o visita. O site deste blog para os eventuais interessados é: transplantespulmonares.blogspot.com.

A segunda parte da Palestra teve como objectivo a "sensibilização à doação de órgãos".

Assim, apresentam-se algumas informações e considerações a reter.

A lei para a doação de órgãos presume o consentimento de todo aquele que durante a sua vida não tenha manifestado

explicitamente a recusa em doá-los.

Efectivamente, Portugal tem tido bons resultados a este nível, apresentando 29,4 dadores por milhão de habitantes; no entanto, o número de transplantes realizados não é suficiente para diminuir as listas de espera.

Esta colheita pode ser de dois tipos: de dador vivo ou de dador cadáver.

No caso de dador vivo, podem ser colhidos rins, fígado, tecido pulmonar e medula óssea, sendo este tipo de doação mais eficaz, pois um órgão de um dador vivo é transplantado minutos depois de ter sido retirado, o que se torna uma vantagem, visto que certos órgãos sobrevivem poucas horas fora do corpo humano.

No caso de serem necessários órgãos cruciais como o coração, os pulmões ou componentes do olho, tem de se recorrer a pessoas que se encontrem em morte encefálica. Um único cadáver pode beneficiar várias pessoas. É de salientar que uma pessoa em coma não pode ser potencial dador, uma vez que o coma é um processo reversível.

É de ter em conta que, em nome da solidariedade humana, entende-se que o consentimento para a doação é um dever importante e fundamental. Doai órgãos, doai vidas!

O grupo amavelmente agradece a presença dos que participaram nesta actividade, esperando ter sido do agrado de todos e, sobretudo, que tenha sido esclarecedora, inovadora em algumas questões e, principalmente, que tenham sido atingidos os objectivos subjacentes à realização desta actividade.

Ana Fontes, Catarina Aniceto, Hermes Macedo, Mariana Neto, Miguel Cruz

Penso em nada.

Anda um cheirinho no ar,
Que conheço secretamente,
E me remete desnecessariamente
Para tempos passados.

Um cheirinho a fantasia,
Como se os sonhos nunca acabassem!

Essências que me levam por caminhos de silêncio
Das palavras mudas
Que acabei por dizer.

Aroma a magia,
Que receio já ter acabado,
Essências do passado
Que de dia para dia
Deseja ser mais lembrado.

Notas soltas,
Palavras moucas,
Segredos cativantes
De dias já distantes,
Que saltam entre bocas.

Olhares nunca acabados
Que dum lado ao outro do monte
Ficam atravessados, de longe
Pelo brilho deste velho Sol.

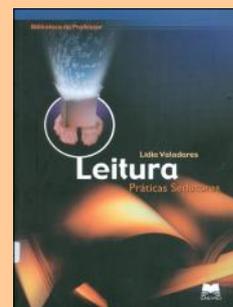
E o sabor que o vento me trouxe
E que o tacto sempre me fará sentir
Serão as memórias gigantes,
Das respirações ofegantes,
Dos conhecidos romances,
Que deixaram de existir.

Porque anda um cheirinho no ar,
Que o tempo se nega a apagar,
Deixando apenas a nostalgia
Que o passado me faz criar.

Todas aquelas visões,
Que sinto entre os meus dedos
passar,
Todos aqueles sabores
Que receio não conseguir rasgar,
Se transformam num aroma difícil de cheirar
E no olhar que me perdeu,
No paladar que já não tenho,
No tacto que já não sente,
Nos passos que dou no céu
Vai ficando essa essência irreal.

(18-2-2009)

Tânia Amaral



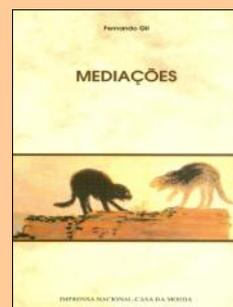
Leitura: Práticas Sedutoras



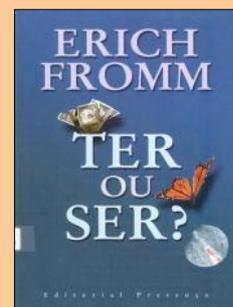
TEXTOS DE IMPRENSA VI



O SEGREDO



MEDIAÇÕES



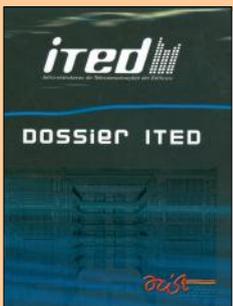
TER OU SER?

novidades

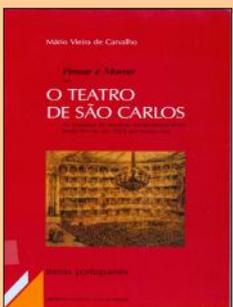
DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA



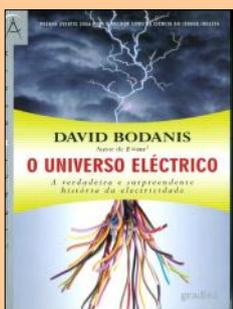
FUNDAMENTOS DE ACAROLOGIA...



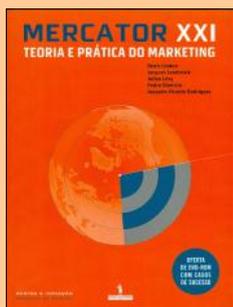
DOSSIER ITED



O TEATRO DE SÃO CARLOS



O UNIVERSO ELÉCTRICO



MERCATOR XXI

Visita de estudo ao Festival do Chocolate em Óbidos

Foi uma visita à descoberta e, ainda por cima, doce no dia 9 de Março. Eram 8h45 quando os alunos das turmas 9.º PA3, 10.º TR e 11.º AS, acompanhados de quatro professoras, saíram em direcção a Óbidos, onde o turismo acontece entre muralhas. Claro que houve tempo para uma pequena paragem para café. A chegada aconteceu às 10h30 e o grupo foi recebido por dois guias ultra simpáticos, que começaram por fazer uma visita aos pontos mais importantes da vila.

Estes e outros pontos de interesse iriam ser explorados, pouco tempo depois, aquando de um *peddy-paper* realizado em grupos de três ou de quatro alunos. Foi com muito entusiasmo que se envolveram na actividade de que se revestiu de extrema importância para a descoberta daquele lugar.

A seguir, o almoço-convívio no parque de merendas. Uns mais longe, outros mais perto, todos se consolaram com este momento de partilha e de sabores feito.

Muito organizadamente, cada elemento recebeu o seu ingresso (previamente reservado) para a entrada no Festival do Chocolate. Depois de esperar numa fila (era incrível a quantidade de pessoas num dia normal de semana!), lá se entrou.

O recinto estava cheio de cor e de diversão. Havia "pessoas-bolo", cogumelos com pintas, estátuas de chocolate (a paciência e dedicação aos pormenores impressionam!), barraquinhas onde se trabalhava e moldava o chocolate ao vivo, uma tenda gigante com pasteleiros a confeccionar doces apetitosos (estava presente o grande chefe Silva) e, claro, pontos de venda de toda a espécie de chocolate.

Foi divertido vê-los com "bigodes" denunciando o recém - deguste de algo.

À hora marcada (honra seja feita a todos pela sua pontualidade e comportamento) lá vieram de volta a Cantanhede, não sem antes receberem os prémios ganhos na actividade da manhã ("peddy-paper"). E bateram-se palmas, porque, se se dá tanta ênfase ao que corre mal, mais ênfase se deve dar ao que corre muito bem. Parabéns a todos.

Ana Costa e Silva



DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA

novidades



A ESCOLA SECUNDÁRIA NA FUTURÁLIA

No pretérito dia 10 de Março, a Escola Secundária de Cantanhede participou na Futurália, na “Vila das Profissões”, no edifício da FIL, em Lisboa, cujas actividades se desenvolveram em cinco bairros temáticos, a saber:

- Bairro *Trabalhar com máquinas;*
- Bairro *Trabalhar em tecnologias;*
- Bairro *Trabalhar nas artes;*
- Bairro *Trabalhar com pessoas;*
- Bairro *Trabalhar em gestão e serviços.*

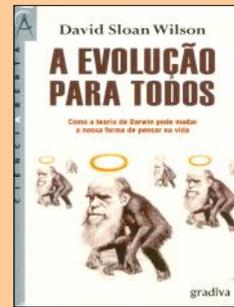
A participação da Escola Secundária consubstanciou-se na ocupação realizada, em tarefas práticas, pelos alunos do 12.º T.I.E., do Curso Profissional de Técnico de Instalações Eléctricas, acompanhados pelos professores José Virgílio, Joaquim Cabral e Orlando Neto.

Esta participação foi solicitada pela Direcção Regional de Educação do Centro (DREC) e aconteceu após uma selecção de escolas, que leccionam o curso profissional já referido.

As actividades efectuadas pelos nossos alunos envolveram práticas curriculares, nomeadamente circuitos de automatismos, autómatos programáveis e instalações colectivas de edifícios.

É de realçar o empenho e interesse na participação dos intervenientes, evidenciados nas tarefas desenvolvidas, deixando, assim, neste evento nacional, uma imagem muito positiva das pessoas e

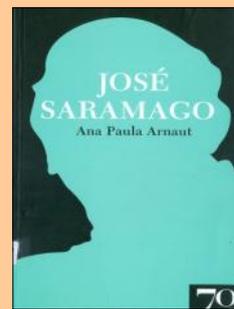
[P.18]



A EVOLUÇÃO PARA TODOS



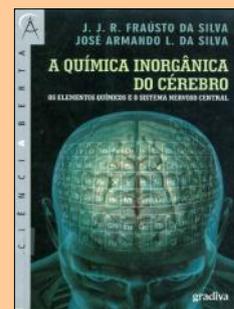
Verificação das Instalações Eléctricas



JOSÉ SARAMAGO



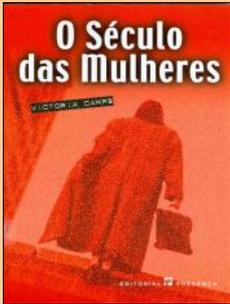
OS AUTORES: WORLD PRESS...



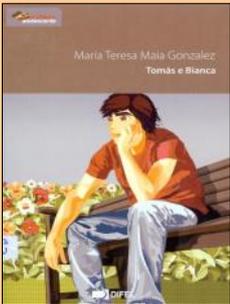
A QUÍMICA INORGÂNICA DO...

novidades

DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA



O Século das Mulheres



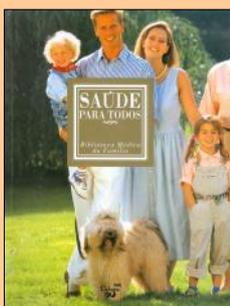
Tomás e Bianca



UMA HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO...



A coisa mais preciosa que temos



SAÚDE PARA TODOS

A ESCOLA SECUNDÁRIA NA FUTURÁLIA

[P.17]

do trabalho realizado na Escola Secundária de Cantanhede.

Os alunos do 12.º T.I.E. trabalharam no Bairro *Trabalhar em tecnologias*, partilhando um espaço com a Escola Secundária Benjamim Salgado, de Joane (Famalicão), verificando-se, por parte de todos os intervenientes, uma atitude colaborativa e amistosa, que nunca é de mais realçar.

Para esta nossa participação, foram efectuadas algumas reuniões preparatórias, uma das quais na Escola Secundária Eça de Queirós, em Olivais Sul (Lisboa), com a presença dos professores da nossa Escola José Virgílio e António Cabral.

Depois das visitas efectuadas neste dia, aos vários stands no pavilhão da F.I.L, os alunos manifestaram a opinião de que ficaram com uma visão mais abrangente das diversas saídas profissionais, proporcionadas por este tipo de cursos.

Estes alunos, que, nesse dia, deram catorze horas de disponibilidade à escola, chegaram ao fim da visita de estudo (e de trabalho) com a sensação de que valeu o esforço e a dedicação, com o sentimento de estarem um pouco mais esclarecidos e, eventualmente, mais "ricos", de bem consigo próprios.

Orlando Neto
José Virgílio Toscano



Débora Larsen, 12AV



Débora Larsen, 12AV



Débora Larsen, 12AV

DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA

novidades



Visita de estudo ao Parque Natural da Serra da Estrela – 3 e 4 de Março de 2010

Nos dias 3 e 4 de Março visitaram o Parque Natural da Serra da Estrela 134 alunos de várias turmas, acompanhados por três professores e cinco professoras, todos devidamente protegidos (para lá das orelhas) com barretes, cachecóis, luvas, botas e fatos impermeáveis, óculos e, a tiracolo ou no bolso, as máquinas fotográficas para reter momentos inesquecíveis. E quão inesquecíveis eles foram!

E às sete e pico aí se parte! Primeira paragem: pausa para café, com a Barragem da Aguireira ao fundo.

Risadinhas (algumas nervosas), histórias, contos e... notícias. A estrada para a Torre estava fechada por causa da (muita, que bom!) neve que caíra. Paragem para almoço. O que é aquilo? Uma pista artificial – o aguçar do paladar por algo mais real, mais próximo, mais frio... Terceira paragem: brincadeiras na neve. Frio, muito frio, mas convívio, muito convívio. E a noite que se aproxima abraçada ao nevoeiro.

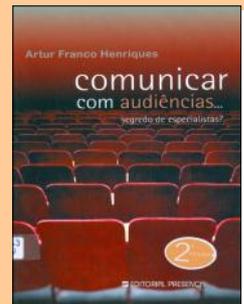
Hora da entrega das chaves das casinhas (deixem-me dar-lhes este nome, por favor) aos diferentes grupos. Grupo a grupo, serpenteando pelas ruelas (parecendo andar a cantar as Janeiras), lá iam ficando pelo caminho, digo, nas "casinhas". Ei-los a entrar como se fossem ocupar algo que lhes pertencia há muito: é preciso aquecer o jantar, tomar o banho, pôr a música a tocar, conversar, comer o bolinho; afinal eram uma "família" que se formara nesse momento.

Que bom acordar na Serra, no

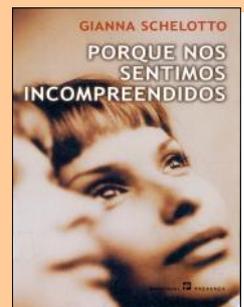
[P.20]



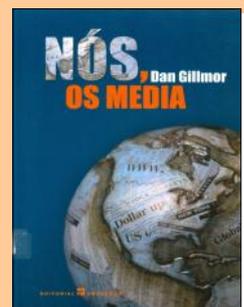
PODER E POLÍTICA



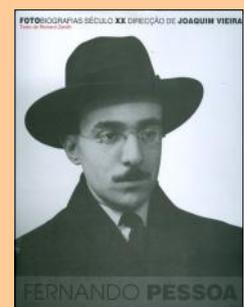
Comunicar com audiências...



PORQUE NOS SENTIMOS...



NÓS, OS MEDIA



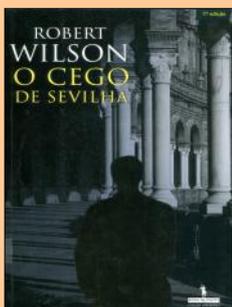
FERNANDO PESSOA

novidades

DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA



O Senhor Comendador



O CEGO DE SEVILHA



As linguagens do desejo



FOI VOCÊ QUE PEDIU UMA...



Por que é que os homens nunca...

Visita de estudo ao Parque Natural da Serra da Estrela – 3 e 4 de Março de 2010

[P.19]

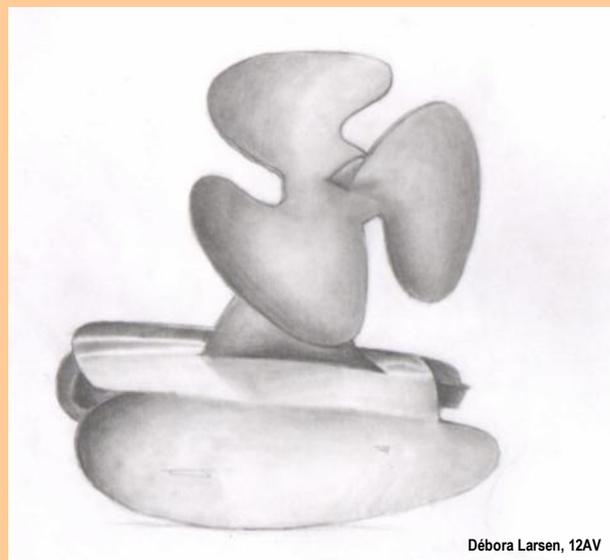
meio da neve; o ar fresco corta e limpa (os pulmões e a alma). Hora de pequeno-almoço no Hotel (a chaminé, parece-nos, que precisa de um arranjo – a avaliar pelo fumo!).

Bendita discriminação: primeiro as meninas, depois os meninos. Isto ainda vale a pena ser-se mulher! Rápido! Temos os trenós à espera. Trenós, corridas, risadas, gargalhadas, sós ou acompanhados, há que viver estes momentos únicos.

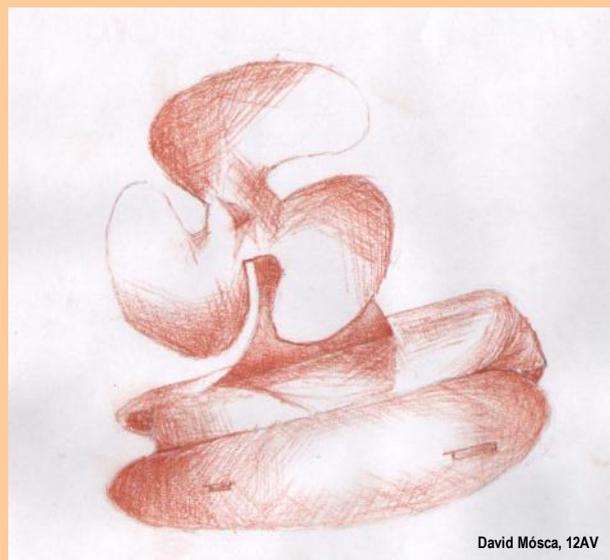
A seguir aulas de esqui e snowboard (aqui entra a língua inglesa) para todos. Alguns com muito jeito, outros nem por isso. Outros, já profissionais, sobem e descem as pistas com uma desenvoltura que faz inveja aos novatos. Aquilo até parece fácil! Então, porque é que eu não consigo andar um metro sem cair? Claro que estou a exagerar! Ainda há aqueles que preferem dedicar-se à fotografia. Afinal, também é necessário reter algo para a posteridade. A paisagem é linda (roam-se de inveja): o sol brilha, o céu é azul, a luz fina entranha-se em todo o nosso ser (um verdadeiro *blue bird day*).

Finalmente, exaustos, esfriados, é com prazer que avistam os autocarros. O Museu do Pão reconforta e aquece. É hora de comprar algo para aqueles que ficaram em casa e de quem se sente alguma saudade. Ah! E a saudade destes dois dias que já se faz sentir! Que bom que foi! Quando voltamos?

Ana Costa e Silva



Débora Larsen, 12AV



David Mósca, 12AV



Sara Walton, 12AV

DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA

novidades



Visita de estudo a Anadia

A visita de estudo no âmbito do Enoturismo, e que teve lugar no dia 2 de Fevereiro decorreu com normalidade, com a concretização plena dos objectivos para ela traçados.

Durante a viagem, foi distribuído material informativo relativo às disciplinas de Psicologia, Sociologia e Economia, que foi devidamente trabalhado pelos alunos.

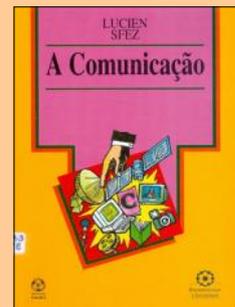
O primeiro lugar visitado foi a Quinta do Encontro. O grupo visitante foi conduzido por um guia e tomou contacto com as novas técnicas de fabrico e armazenamento do vinho. De seguida, o grupo procedeu a uma caminhada pelas vinhas até à Quinta do Campolargo, empresa familiar que prepara vinho e espumante. As dúvidas foram esclarecidas por uma guia que, ao mesmo tempo, mostrou as técnicas de fabrico e armazenamento do vinho a par com as mais modernas tecnologias.

Às 12:45, no Parque de Merendas da Curia, teve lugar o almoço convívio, no âmbito do tema "Turismo de lazer". O almoço constou de um prato gastronómico típico da Região da Bairrada.

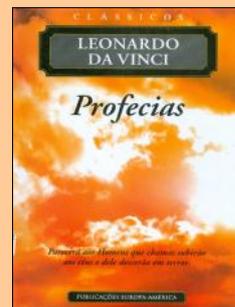
De tarde, o grupo deslocou-se ao Museu do Vinho em Anadia. Aí foi o contacto com peças antigas usadas no fabrico do vinho e com uma exposição soberba de saca-rolhas ofertada ao Museu. Ainda, e com carácter facultativo, se visitou a exposição temporária de fotografia 'Sangue & Corpo Di.Vino - Vinho a Nu', de Diogo Moreira, apadrinhada pelo Comendador Joe Berardo e a exposição temporária de pintura de Manuel Cargaleiro.

A visita, que decorreu sem incidentes, terminou com a chegada à Escola às 17 horas.

Ana Costa e Silva



A Comunicação



Profecias



ADOLESCENTES



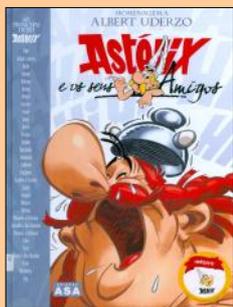
A solidão dos números primos



ANDAR POR OUTROS CAMINHOS

novidades

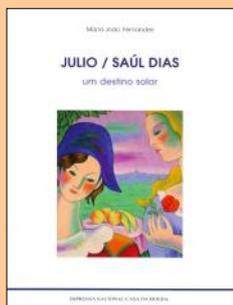
DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA BIBLIOTECA



Astérix e os seus Amigos



Incentivar o prazer de ler



Um destino solar



A Febre



A Agonia da Terra

Exposição sobre a História do Livro

[P.09]

em seguida, às tabuinhas de cera romanas. Do manuscrito medieval iluminado passámos aos incunábulos, depois ao livro impresso como o conhecemos hoje e ao e-book.

Do livro mais pequeno, do tamanho de uma unha, fomos até aos livros de grande formato, sobre os quais os bebés se passeiam, numa mostra de diferentes tipos de livro infantil da actualidade, não esquecendo, ainda, os livros em Braille.

Da argila ao papel, um grande caminho se percorreu, tendo mesmo havido um ateliê para fabrico de papel reciclado.

Com a ajuda de vários alunos e professores de diferentes áreas disciplinares, animámos e recriámos os ambientes sumério, egípcio, romano, medieval, a época de Guttenberg, o fabrico do papel, terminando no livro do futuro: o e-book.

A completar, os alunos do 10.º LH apresentaram, de forma muito interessante, os seus PowerPoint sobre a história do livro.

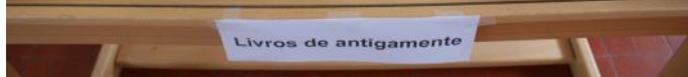
Foi, de facto, uma actividade completa, que envolveu toda a comunidade escolar e até educativa, que valeu a pena!

Estamos todos de parabéns!

Para ver mais fotografias da exposição, consulta a página da Biblioteca Escolar em <http://www.be.escantanhede.pt>.

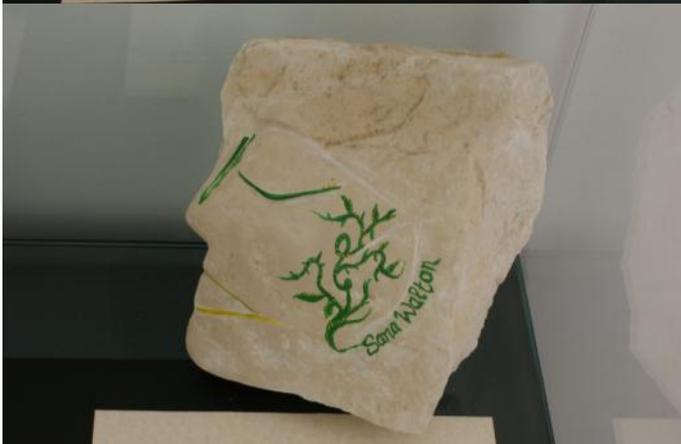
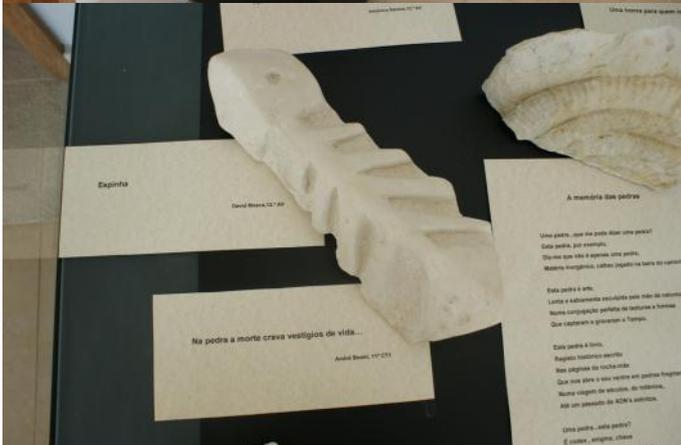
Madalena Toscano

Clara Póvoa



DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA BIBLIOTECA

novidades



Projecto "Sobre esta pedra... escrevo!"

Pelo segundo ano consecutivo, realizou-se o Projecto "Sobre esta pedra...escrevo!", numa parceria da Biblioteca Escolar com os Departamentos de Tecnologias e Expressões e o Museu da Pedra.

Os actores principais foram, este ano, os alunos do 12.º ano de Artes Visuais que, coordenados pelo professor Sidónio Couceiro, deram o pontapé de saída, ainda no 2.º período, ao realizar dois *workshops* no Museu da Pedra, para trabalhar esse material.

Após a realização das esculturas, estas foram expostas, no polivalente da Escola, para provocar a escrita sobre ou a partir delas.

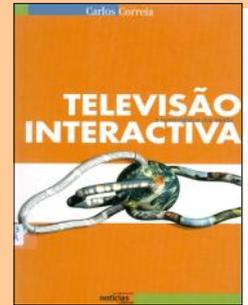
Abriu-se, ainda, a possibilidade de haver participantes com pedras em estado bruto.

O passo seguinte foi a exposição dos textos e das respectivas esculturas inspiradoras no Museu da Pedra no Município de Cantanhede, em Maio de 2010, no âmbito do Dia Internacional dos Museus.

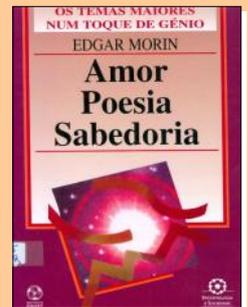
O balanço deste ano foi muito bom, pois surgiram 18 esculturas, que originaram 28 textos, 22 deles realizados por alunos e 6 por professores.

A avaliação global da actividade foi, portanto, muito positiva, tendo os responsáveis pelo Museu da Pedra expresso a vontade de, no próximo ano, realizar de novo esta actividade, alargando-a, eventualmente, a outras escolas do concelho.

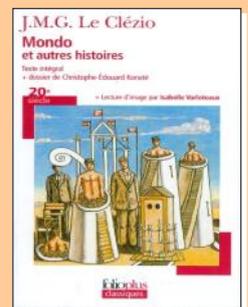
Clara Póvoa



TELEVISÃO INTERACTIVA



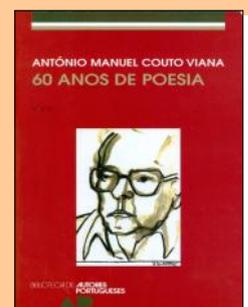
Amor Poesia Sabedoria



Mondo et autres histoires



Os poemas da minha vida

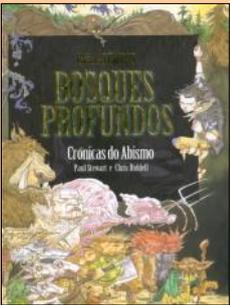


60 ANOS DE POESIA

novidades **ESP@ÇO INTERNET**



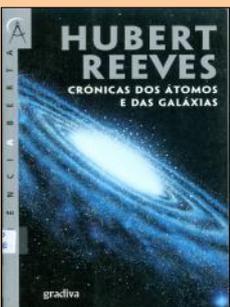
Benchmarking



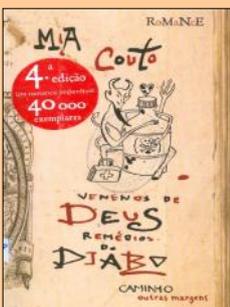
PARA ALÉM DOS BOSQUES...



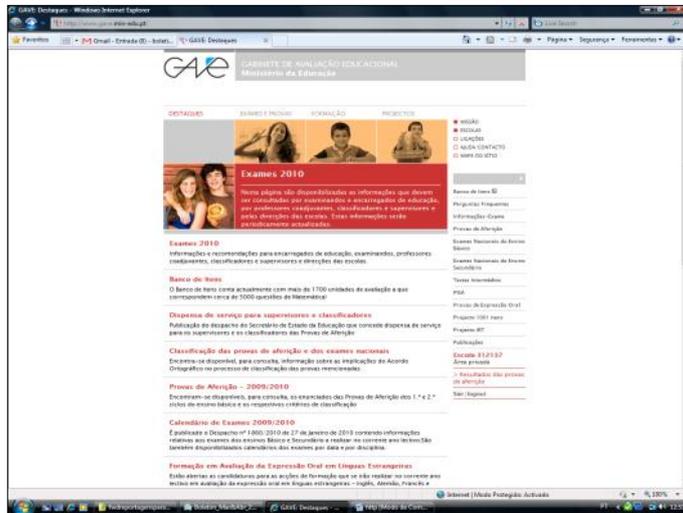
A Tirania da Comunicação



CRÔNICAS DOS ÁTOMOS E DAS...

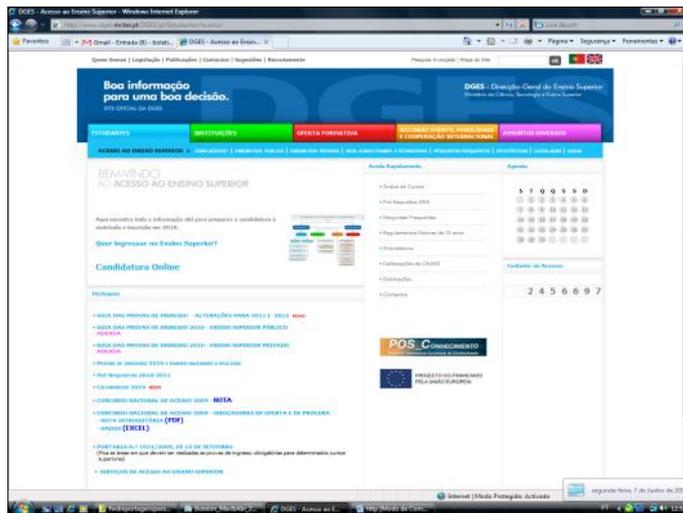


VENENOS DE DEUS REMÉDIOS...



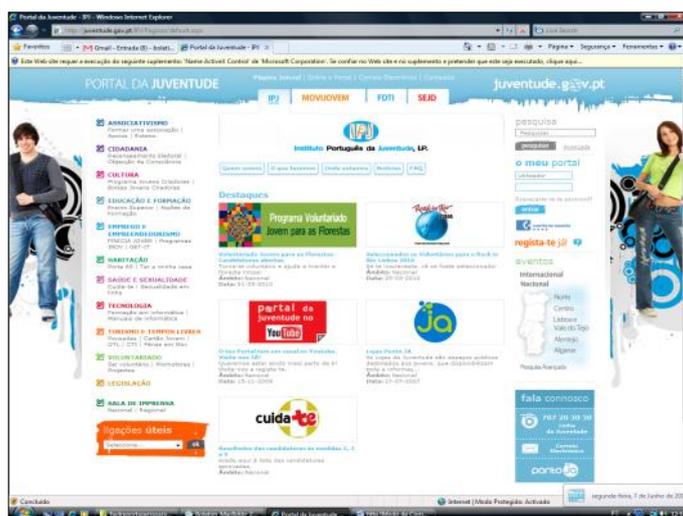
<http://www.gave.min-edu.pt/>

Neste sítio encontra informações sobre os exames nacionais do Ensino Secundário (calendário de exames, testes intermédios, provas de exame de anos anteriores, respectivos critérios de correcção, um Banco de Itens com questões diversas. Encontra, ainda informação sobre projectos nacionais e internacionais sobre avaliação educacional, etc...), que podes usar para preparar os teus exames.



<http://www.dges.mctes.pt/DGES/pt/Estudantes/Acesso/>

Aqui podes encontrar toda a informação de que necessitas sobre o acesso ao ensino superior (calendário, instituições de Ensino Superior, pré-requisitos, provas de ingresso, esclarecimentos de dúvidas frequentes, índice de cursos, assuntos diversos, etc.), incluindo a possibilidade de candidatura *online*. Encontra também informação sobre empréstimos a estudantes, processo de Bolonha e ofertas de emprego/ voluntariado e estágios.



<http://juventude.gov.pt/IPJ/Paginas/default.aspx>

Aqui podes encontrar informação sobre Associativismo, Cidadania, Educação e Formação, Emprego e Empreendedorismo, Habitação, Saúde e Sexualidade, Tecnologia, Voluntariado e Legislação.

E porque o descanso também é importante, vê neste sítio as sugestões que te propõe o Portal da Juventude sobre Cultura, Turismo e Tempos livres, Voluntariado, etc., com que poderás preencher as tuas férias.

Bom Descanso! Diverte-te!

Leonor Melo

Estamos na Web!

www.escantanhede.pt